

Serviço essencial,  
Sindicato indispensável

Sindicato dos Trabalhadores Energéticos do Estado de SP  
[www.sinergiaspcut.com.br](http://www.sinergiaspcut.com.br)



**DÉCADA INTERNACIONAL DE AFRODESCENDENTES**  
1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2024

Imagens: Cartilha da CUT

## Reconhecimento, Justiça e Desenvolvimento

*Este é o tema proclamado pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) que, por meio da Resolução 68/237, instituiu a Década. Segundo as Nações Unidas, existe a necessidade de reforçar a cooperação nacional, regional e internacional em relação ao pleno aproveitamento dos direitos econômicos, sociais, culturais, civis e políticos de afrodescendentes, bem como sua participação plena e igualitária em todos os aspectos da sociedade*

Engajada na luta contra o preconceito racial, o 12º Congresso Nacional da CUT (CONCUT) lançou a Década Internacional de Afrodescendentes. “Nada mais oportuno do que fazer o lançamento dessa Década no CONCUT. É no mercado de trabalho que os negros e negras mais percebem o preconceito racial. E nós, como sindicalistas, temos a obrigação de defender a igualdade de direitos”, afirmou a secretária de Combate ao Racismo da CUT Nacional, Maria Julia Nogueira.

O Sinergia CUT, como sindicato cutista, também esteve presente no CONCUT por meio de vários dirigentes sindicais. O Sindicato tem um Coletivo de Combate ao Racismo, que realiza ações para promover a igualdade de direitos. E atento ao chamado da ONU, que instituiu a Década entre 2015 e 2024, realizará ações nesse período para participar dessa luta!

Ao apresentar os objetivos da Década Internacional, a secretária destacou o papel dos negros no Brasil e chamou a atenção de todos ao apontar as dificuldades enfrentadas pelos negros no mercado de trabalho.

“Os negros correspondem a 48% dos ocupados, mas recebem por seu trabalho 63,9% do que recebem os não negros”, afirmou Maria Julia. “No Brasil, a luta do movimento negro é contra o racismo ainda velado. É contra a dificuldade do emprego e violência. A cada três pessoas assassinadas, duas são negras e a solução está na educação e na igualdade de oportunidade.”

Para o presidente reeleito da CUT Nacional, Vagner Freitas, a Década é importante para aumentar o engajamento das campanhas contra o preconceito no Brasil. “As oportunidades não são iguais e as mulheres negras são duplamente discriminadas. Combater o preconceito é também combater o capitalismo, que se aproveita desse absurdo para fazer diferenças nos salários”.

Durante o CONCUT, de 13 a 17 de outubro deste ano, foi lançada uma cartilha que trata do assunto. Ela pode ser baixada pelo site da CUT - [www.cut.org.br](http://www.cut.org.br).

### Principais objetivos da Década

- ✓ Promover o respeito, proteção e cumprimento de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais das pessoas afrodescendentes, como reconhecido na Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- ✓ Promover um maior conhecimento e respeito pelo patrimônio diversificado, a cultura e a contribuição de afrodescendentes para o desenvolvimento das sociedades;
- ✓ Adotar e reforçar os quadros jurídicos nacionais, regionais e internacionais de acordo com a Declaração e Programa de Ação de Durban e da Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial, bem como assegurar a sua plena e efetiva implementação.

### NEGROS E NEGRAS NO MERCADO DE TRABALHO

- Os negros correspondem a 48% dos ocupados, mas recebem por seu trabalho 63,9% do que recebem os não negros;
- As desvantagens permanecem quando olhamos para as diferentes regiões, para horas trabalhadas ou para setor de atividade da economia;
- À medida que acrescentam anos de estudo a sua formação, pretos e pardos melhoram suas condições de remuneração, mas é nos patamares de maior escolaridade que se constata as discrepâncias mais acentuadas de rendimentos entre negros e não negros;
- Na indústria metropolitana, o confronto de rendimentos-hora de trabalhadores com ensino superior completo indica que, em média, os ganhos dos negros ficam em R\$ 17,39, enquanto os dos não negros ficam na ordem de R\$ 29,03;
- Os negros ocupam os grupos ocupacionais de menor prestígio e valorização: Na RMSP, enquanto 18,1% dos ocupados não negros alcançam cargos de Direção e Planejamento, apenas 3,7% dos negros chegam lá;
- As diferenças salariais são ainda maiores quando observamos os rendimentos das mulheres negras.

Raça/Etnia	Porcentagem
Branca	93.202,46%
Parda	90.567,45%
Preta	16.057,8%
Amarela	947,1%
Indígena	689,0%

Total de brasileiros: 201.467.000

Fonte: Prad, 2013  
Dados Regiões metropolitanas da PED/IEESE, 2012.

## Dirigente é indicado para receber “Zumbi dos Palmares”

*Valdivino Ferreira dos Anjos tem contribuído nos assuntos relacionados à promoção da igualdade racial*



O Sinergia CUT participará, neste 20 de novembro, da entrega do Diploma de Mérito Zumbi dos Palmares, que ocorrerá em sessão solene na Câmara Municipal de Campinas. Instituído em 1995, o Diploma é concedido às pessoas que mais se destacaram na defesa, na integração social dos membros da comunidade negra de Campinas, bem como na difusão da cultura afro-brasileira.

Anualmente, o Sinergia CUT, por ser um sindicato cidadão com forte atuação no combate à discriminação e luta pela promoção de políticas públicas voltadas à igualdade racial, tem participado indicando cidadãos para receberem a homenagem. Nes-



te ano, reconhecendo a trajetória de luta, o valor humano e profissional, o Sindicato indicou para receber a homenagem o dirigente sindical Valdivino Ferreira dos Anjos, companheiro que tem contribuído nos assuntos relacionados à promoção da igualdade racial.

Tecnólogo de Gestão em Logística Empresarial, pela Universidade Bandeirante de São Paulo (Uniban), Valdivino sempre lutou pela garantia de direitos iguais a todos os trabalhadores do setor elétrico. É vice-presidente do Stieec. Ele apoia as políticas que buscam promover a inclusão dos afrodescendentes e combater o racismo, discriminação racial, xenofobia e a intolerância.

### A Honraria

O Diploma de Mérito Zumbi dos Palmares foi instituído em 1995 na Câmara de Campinas, mas diversas outras Casas Legislativas oferecem também a honraria. O Sinergia CUT participará, neste 20 de novembro, da entrega desse Diploma.





## Apesar das políticas públicas, o racismo ainda é preponderante

Com o avanço das redes sociais, a intolerância racial tem se tornado mais perversa e contundente



*Ninguém nasce odiando outra pessoa por causa da cor da sua pele, ou sua origem, ou sua religião. As pessoas têm que aprender a odiar, e se elas podem aprender a odiar, elas podem ser ensinadas a amar, pois o amor chega mais naturalmente ao coração humano do que o seu oposto. A frase do líder sul africano Nelson Mandela continua sendo essencial na luta contra o racismo.*

O Brasil, segundo país do mundo em população negra, atrás da Nigéria, precisa despertar do mito da democracia racial, ou seja, do discurso de que somos todos miscigenados e que, com isso, não existe racismo no país. "Na verdade, esse conceito vem camuflar o racismo e as hierarquias entre o branco e o negro", explicou Tânia Muller, professora da Universidade Federal Fluminense (UFF) durante o Colóquio Internacional Relações Étnico-Raciais e Políticas Públicas, realizado em outubro deste ano na capital fluminense.

### Casos notórios de racismo

Apesar da instituição do ensino da história e cultura africana e afro-brasileira nas escolas (Lei 10.639/2003) e da promulgação do Estatuto Racial (Lei 12.288/2010), bem como das políticas públicas de minimização das desigualdades sociais implantadas nos últimos anos, que melhoraram a situação dos negros no país, o racismo ainda é predominante. E, com o avanço das redes sociais, a intolerância racial tem se tornado ainda mais contundente e perversa.

Alguns casos ganharam destaque na mídia. Um dos mais recentes é o da frentista Tainara de Jesus

Santos, de 19 anos, que venceu um concurso de beleza em Jataí, no sudoeste de Goiás. Internautas referiam-se a ela em redes sociais como "macaca" e fizeram vários comentários preconceituosos, como "preto e pobre só dá desgosto". A Polícia Civil investiga o caso. Foi o mesmo tratamento dado à jornalista Maria Julia Coutinho, sendo, talvez, esse o caso mais notório este ano, que foi tratado no Jornal Nacional.

Outro a sofrer ataques racistas, este ano, foi o quilombativista Juarez Xavier, professor de jornalismo especializado e coordenador executivo do Núcleo Negro para a Pesquisa e Extensão da Unesp (Universidade Estadual Paulista) de Bauru. As pichações racistas, feitas em um banheiro masculino, também se referiam a todas as mulheres negras da instituição de ensino. As inscrições diziam: "Unesp cheia de macacos fedidos", "Juarez macaco" e "Negras fedem".

### "Olhe meus olhos azuis"

Em junho deste ano, em Campinas, o vereador Cid Ferreira (SD) ganhou destaque na imprensa local e repúdio por parte de grupos ligados ao movimento negro da cidade após ser acusado de praticar crime de racismo, preconceito e abuso de poder durante uma audiência pública realizada no Legislativo. O parlamentar, durante uma discussão com um jovem negro, afirmou que o rapaz era feio e ele era bonito, e que ele tinha olhos azuis, e o rapaz não. A declaração não tinha qualquer relação com a matéria discutida na ocasião.

No país onde o discurso é a inexistência de racismo, mas que na prática revela o inverso - comprovado nas inúmeras situações que ganharam visibilidade na mídia, sendo elas apenas a ponta do

iceberg, já que muitas vozes ficam emudecidas - , a recepção a alguns imigrantes negros é mais cruel, levando à morte. É o caso do haitiano Fetiere Sterlin, de 33 anos, assassinado a facadas por dez homens em Navegantes (SC), em 17 de agosto.

### Menos desigualdade

De 2002 a 2013, o percentual da população negra de baixa renda caiu 86%, levando-se em conta critérios como baixa escolaridade e acesso restrito a serviços e bens. Os dados constam de uma pesquisa do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), feita com base em uma metodologia adotada pelo Banco Mundial. Nesse período em que a população negra cresceu no País, a queda da pobreza crônica foi mais acentuada entre negros do que entre brancos: de 12,6% para 1,7% da população.

Segundo o MDS, 75% dos beneficiários do Bolsa Família, cerca de 10,3 milhões, são negros. Nos últimos quatro anos, 4,3 milhões de famílias chefiadas por negros acessaram programas inclusão produtiva do Brasil Sem Miséria, tanto em áreas urbanas como rurais. O aumento da formalização é outro resultado detectado pela pesquisa do Ministério.

Dos 525 mil microempreendedores individuais no Brasil (MEI) que são cadastrados pelo Bolsa Família, 63%, ou 332 mil, são negros. De acordo com o levantamento do Ministério, 68% das unidades habitacionais do Minha Casa Minha Vida, cerca de 497,3 mil, foram entregues a famílias chefiadas por negros, entre 2011 e 2014. Do mesmo modo, 64% das crianças beneficiárias do Bolsa Família e que frequentam creches são de famílias de negros.

### Denuncie

O Sinergia CUT tem o seu Coletivo de Combate ao Racismo que busca informar a categoria os seus direitos e atuar nos casos de preconceito racial nas relações de trabalho e emprego, nos salários e nas oportunidades de crescimento profissional, e na própria relação social. O Sindicato também apoia as políticas públicas de minimização das desigualdades sociais implantadas nos últimos anos pelo governo federal. Por isso, em casos de racismo, procure o Sindicato.

Adão Luiz Carlos

Coordenador do Coletivo de Combate ao Racismo do Sinergia CUT



**MARCHA DAS MULHERES NEGRAS 2015**

CONTRA O RACISMO, A VIOLÊNCIA E PELO BEM VIVER

Lançamento regional foi em Campinas, 15 de setembro

Cerca de 49 milhões mulheres negras no Brasil

**Acontece em Brasília, 18 de Novembro de 2015**

**Agenda de Bauru**

- ◆ 14/11 – Aula pública *Xo preconceito - Respeito e cidadania*, Estação Ferroviária, às 10h;
- ◆ 16/11 - Dança e música no Teatro Municipal Celina Lourdes Alves Neves, às 19h30;
- ◆ 17/11 – Prêmio Luzia Mahin, 20 homenageados, no Teatro Municipal, às 19h30;
- ◆ 20/11 – Prêmio Zumbi dos Palmares, 3 homenageados, na Câmara Municipal de Bauru;
- ◆ 20/11 – Encontro das religiões em Getulina (SP) contra o preconceito, com 2 centros de umbanda de Bauru.

Confira a programação da Central no site [www.cut.org.br](http://www.cut.org.br)

Publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas e do Sindicato dos Energéticos do Estado de São Paulo.  
Sede: Rua Doutor Quirino, 1511 - Centro - Campinas, SP - CEP: 13015-082. Fones: **Campinas** (19)3739-4600 / 0800-171611; **São Paulo** (11) 5571-6175; **SindGasista** (11) 3313-5299; **Bauru** (14)3234-8445; **Ilha Solteira** (18)3742-2828; **Presidente Prudente** (18) 3903-5035; **Ribeirão Preto** (16)3626-8676  
**Rio Claro** (19)3524-3712; **Baixada Santista** (13)3222-6466; **São José do R. Preto** (17) 3421-2485; **Vale do Paraíba** (12)3622-4245;  
**SindLitoral** (13)3422-1940; **SindPrudente** (18)3222-1986; **SindLuz Araraquara** (16) 3332-2074

Redação e diagramação: Débora Piloni (MTb 25172), Elias Aredes Jr. (MTb 26850), Lílian Parise (MTb 13522) e Nice Bulhões (MTb/MS 74)

Fotografia: Roberto Claro Ilustração: Ubiratan Dantas

E-mail: [imprensa@sinergiaspcut.org.br](mailto:imprensa@sinergiaspcut.org.br) Tiragem: 6.500 exemplares

EXPEDIENTE

